



Centro Nacional de Competências
para as Alterações Climáticas do
Sector Agroflorestal



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Como nos adaptarmos
a esta nova realidade?

13
DEZ'
23

Nome do Projeto: Salvar a diversidade intravarietal de variedades de videiras autóctones (projeto PRR-C05-i03-I-000016)

Entidade coordenadora: Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira – PORVID

Parceiros: Aveleda S.A., AVIPE - Associação de Viticultores do Concelho de Palmela, Casa Agrícola Assis Lobo, Lda., Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro S.A., Fernão Pó Adega, Lda., Herdade de Gâmbia, Sociedade Agrícola Lda., Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa, José Maria da Fonseca Vinhos, S.A., O Abrigo da Passarela, Lda., Saditejo – Sociedade Agrícola e Turismo, S.A., Safra-Investimentos Agrícolas, Lda., Soares Franco - Sociedade Agrícola, S.A., ViniPortugal

Data de Início: 01/03/2022

Data de Fim: 30/09/2025





ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Como nos adaptarmos
a esta nova realidade?

13
DEZ'
23

Objetivos

- ✓ **Multiplicação e utilização de material policlonal** de variedades antigas de videira, mais tolerante ao calor/seca.
- ✓ **Exploração da variabilidade intravarietal relativamente à tolerância ao míldio e oídio**, bem como a implementação de processos culturais para a redução do inóculo e da infeção com esses agentes patogénicos.
- ✓ **Prospetar, colher e conservar 20000 genótipos de variedades autóctones para alcançar a meta de 50 000.**
- ✓ **Formação e divulgação/comunicação** sobre:
 - as metodologias de conservação e seleção policlonal;
 - a necessidade de usar materiais de propagação heterogéneos na viticultura e noutras culturas.



Centro Nacional de Competências
para as Alterações Climáticas do
Sector Agroflorestal

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Como nos adaptarmos
a esta nova realidade?

13
DEZ,
23

Atividades desenvolvidas até à data: de acordo com o calendário estabelecido no plano de ação.

Resultados obtidos até à data

- ✓ Seleção e multiplicação de material policlonal mais tolerante à seca/calor de 3 castas autóctones.
- ✓ Avaliação da tolerância ao míldio e oídio em 2 castas autóctones.
- ✓ Mais de 10000 genótipos de castas autóctones prospetados e em curso de conservação.
- ✓ 7 ações de formação e mais de 30 ações de divulgação e comunicação.



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Como nos adaptarmos
a esta nova realidade?

13
DEZ,
23

Resultados esperados no final do projeto

- ✓ **Uso de material “policlonal”**, capaz de gerar elevados ganhos de rendimento e de qualidade, bem como de adaptação a climas extremos e à redução do consumo de pesticidas químicos nas vinhas.
- ✓ **Travagem da erosão genética intravarietal**, mantendo as castas antigas como foram construídas pela natureza: heterogéneas, estáveis em diferentes ambientes e adaptáveis às mudanças do futuro.
- ✓ **Difusão de metodologias inovadoras de conservação e seleção da videira** que poderão ser extensíveis a várias outras importantes espécies de propagação vegetativa em Portugal.